



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA
MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

ANEXO II

DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC (Razão Social): Federação Espírita do Rio Grande do Sul

Nome Fantasia: Fergs

Registro no CMDCA: CNPJ: 92.852.300/0001-17

Endereço Completo: Travessa Azevedo, 88 Bairro Floresta - Porto Alegre/RS

Microrregião: Telefone Institucional: (51) 3224.1493

E-mail Institucional: vpadm@fergs.org.br

Nome Representante Legal: Antonio Augusto Chaves do Nascimento

Endereço do Representante Legal: Rua Líbero Badaró, 501/701. Porto Alegre.

RG : 4013114246 CPF : 354.877.630/20

Programa	Número de crianças / adolescentes atendidos(as)
Educação Infantil	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de 6 a 15 anos	
Acolhimento Institucional	
PCDs – Habilitação e Reabilitação	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de 15 a 18 anos – Trabalho Educativo	
Aprendizagem	
Serviço de Apoio a Rede de Atendimento - SARA	38
Educação Integral	

Porto Alegre, 30 de agosto de 2022

Assinatura do Representante Legal



PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS

I - PROJETO: (Nome do Projeto):

PROJETO SEMPRE É TEMPO DE OUVIR, CONTAR E ESCREVER NOVAS HISTÓRIAS

II - JUSTIFICATIVA: (15 linhas)

(Descrever o que deverá e o porquê da necessidade do projeto para o desenvolvimento das atividades na OSC)

As oficinas do Curso do Conte Mais direcionada ao público infantojuvenil surgem da necessidade de um espaço que estimule a criatividade, o fortalecimento da autoestima do jovem, respeitando a sua história e valorizando suas habilidades, competências e protagonismo.

Como encontram-se em um período de transição entre adolescência e a idade adulta, por vezes sentem-se deslocados, sem um espaço de acolhimento específico para desenvolver sua autonomia, potencial criativo e crítico.

A escolha da arte de contar histórias como ferramenta principal do trabalho justifica-se pelo fato de que é uma prática abrangente que relaciona as áreas do conhecimento: cultura, ciência, arte e espiritualidade. Tem seu interesse voltado especialmente para a imagem, a criatividade, a imaginação e a expressão humana e toca de forma significativa em questões como: a transformação da pessoa, identidade, comunidade, cultura, política, ecologia, valores e espiritualidade.

Podendo proporcionar aos participantes na fase adulta, o despertar para o hábito da contação de histórias junto a suas famílias e futuras escolhas profissionais como: professor, escritor, ator entre outras profissões.

III - OBJETIVOS DO PROJETO: (15 linhas)

(A partir da justificativa apresentada, definir com clareza o que se pretende alcançar);

Objetivo Geral:

- Promover o protagonismo juvenil e o fortalecimento da sua autoestima, respeitando sua história e valorizando suas habilidades e competências.

Objetivos Específicos:

- Relacionar a utilização da contação de histórias de cunho moral aos princípios de uma cultura de paz e necessidade de uma educação preventiva.
- Promover o desenvolvimento neuro-sensório-motor do indivíduo, utilizando a prática da contação de histórias;
- Provocar o gosto pela leitura e escrita criativa;



- Oportunizar atividades artísticas que habilitem o jovem a ser autor da sua história e colaborador no processo de humanização da sociedade;
- Incentivar a participação ativa dos jovens nas atividades que envolvam a Arte de Contar Histórias;
- Cultivar a qualidade das relações interpessoais através do uso da Comunicação não violenta.
- Acolher a diversidade de cada criança, adolescente ou jovem, de acordo com a singularidade de cada um, através da arte de contar histórias.
- Adaptar o ambiente federativo e técnicas de acessibilidades para contemplar as diferentes necessidades especiais dos alunos participantes (Exemplos: libras, braille, e em relevo);

IV - METODOLOGIA: (no máximo 20 linhas)

(Descrever quais, como e onde serão desenvolvidas as atividades, de forma detalhada, possibilitando o entendimento de como o projeto será executado, bem como de que forma se procederá a sua avaliação.);

A linguagem metafórica se traduz como um interlocutor entre a vida interior e exterior do sujeito e as histórias adquirem um papel extremamente importante, devendo ser vivenciadas como um elemento a mais no processo ensino-aprendizagem, dentro e fora das escolas.

Para isto, realizou-se uma adaptação dos conteúdos do Curso a Arte de Contar Histórias do Programa Conte Mais para o público jovem.

Será aplicada a técnica do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) - em que o facilitador por meio de processo empático e provocador de conhecimento utilizar-se-á de explanação do conteúdo, atividades vivenciais individuais e grupais, dinâmicas relacionados ao tema proposto. Serão desenvolvidas atividades como: dinâmicas de grupo, filmes, histórias, rodas de conversa e prática de jogos cooperativos; oficinas lúdicas e criativas utilizando todas as formas de expressão (música, artes plásticas e expressão corporal entre outros); confecção de materiais para contação de histórias.

Duração: O curso será dividido em 5 oficinas. Cada oficina presencial terá em torno de 2 horas 30 de duração e serão propostas 8 h de atividades on-line, completando assim uma carga horária de 20h aula.

Título da Oficina1: Educação dos Sentimentos;

Título da Oficina 2: Quem é o Contador de histórias?

Título da Oficina 3: A história como elemento precioso para alma

Título da Oficina 4: As diferentes formas de contar histórias

Título da Oficina 5: A arte de brincar e contar histórias.



Ambiente Físico: escolas, instituições, Espaço Conte Mais FERGS e mídias sociais da Instituição.

V - PARCERIAS: (5 linhas)

(Identificar as parcerias envolvidas no projeto e o envolvimento com a rede existente na comunidade e / ou fora dela)

São parceiros financeiros o Instituto Gerdau e a Cia. Zaffari através das contribuições e recolhimento ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes.

Os **parceiros institucionais** são a Secretaria Municipal e Estadual de Educação através das escolas integrantes do projeto. A CIPAVE (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar) que endossa o projeto.

VI – ORÇAMENTO – FÍSICO FINANCEIRO

Natureza do Movimento	Custo (R\$)
1. Consumo	
1.1.	
1.2.	
2. Pagamento de Pessoal	
2.1.	
2.2.	
3. Serviços de Terceiros	
3.1. Custo com empreiteiro ref instalação de rampa de acesso palco auditório	8.117,14
3.2.	
4. Outros	
4.1.	
5. Equipamento e Material Permanente	
Total	8.117,14

VII- AVALIAÇÃO (10 linhas)

(Deve constar como será realizado o acompanhamento dos objetivos e atividades propostas no projeto)

A avaliação será processual dos participantes e servirá como referencial para o aprimoramento do trabalho. Comprovadamente, pelas avaliações qualitativas, a arte de contar histórias fortalece os vínculos interpessoais, desenvolve a criatividade e o hábito de ler. Cada história lida ou contada proporcionará experiências lúdicas e culturais que possibilitam novas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA
MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Será realizado ainda, o acompanhamento por meio de registros fotográficos, relatórios e formulários de avaliação a cada atividade realizada, No caso das atividades on line, faremos o levantamento quantitativo de visualizações, compartilhamentos e comentários dos conteúdos divulgados nas redes sociais.

VIII – FOTOS DA OSC (anexar fotos da OSC que mostrem a estrutura física. Ex: banheiros, refeitório, quartos, recepção, fachada, etc.)



Fachada FERGS



Auditório da Sede da Fergs



Sala do Programa Conte Mais na sede da Fergs



Banheiro PNE com acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Antonio Augusto Chaves do Nascimento

RG: 4013114246

CPF : 354.877.630/20